

Na Montanha

2º Dom Quaresma c

Introdução:

A Liturgia deste Domingo convida-nos a fortalecer a nossa fé.

A TRANSFIGURAÇÃO de Jesus dá-nos novo alento na nossa caminhada quaresmal.

A Quaresma é um tempo propício para deixarmos o homem velho e nos revestirmos do homem novo, identificando-nos com Cristo.

A Transfiguração de Jesus que o Evangelho hoje nos relata, lembra-nos a nossa própria transfiguração, pela conversão...

As leituras apresentam pistas para a nossa "TRANSFIGURAÇÃO".

Introdução à 1ª leitura:

Deus nunca falta a quem nele confia. Abraão confiou em Deus e aceitou os planos de Deus, por isso, ele e a sua família foram felizes.

Introdução à 2ª leitura:

Nesta leitura, S. Paulo diz-nos que, se vivermos como filhos de Deus, a pouco e pouco, nos iremos configurando com Jesus.

A 1ª Leitura fala-nos da **FÉ DE ABRAÃO**.

Abraão estava velho, sem filhos, sem a terra que tinha sonhado e a sua vida parecia condenada ao fracasso...

Deus garantiu-lhe a Posse de uma Terra e uma descendência numerosa.

À maneira dos costumes antigos, Deus quis selar essa aliança com Abraão, usando um ritual daquela época que consistia em passar entre as metades de dois animais mortos, fazendo, cada responsável da aliança, um juramento.

.....

Abraão confiou totalmente em Deus e pôs-se ao Seu serviço.

Abraão é um modelo de fé e por isso foi compensado. **Aceitou** os planos de Deus e por isso foi um homem feliz....

Na 2ª leitura, São PAULO mostra sua a FÉ na transfiguração, dizendo que Deus "*transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso*".

Mas, para isso, é preciso vivermos como filhos de Deus e não como os inimigos da cruz de Cristo, para quem o seu Deus é o ventre e as coisas da terra.

A nossa transfiguração é um processo contínuo de conversão.

O apego às coisas materiais desfigura a vida e o sonho de realização.

O desapego é um desafio que deve ser cultivado e retomado diariamente.

O Evangelho apresenta a FÉ DOS APÓSTOLOS, fortalecida na MONTANHA pela Transfiguração de Jesus. Jesus estava a caminho de Jerusalém com os Apóstolos. Jesus fez, pela 1ª vez, o anúncio da sua PAIXÃO e MORTE aos apóstolos.

Isto provocou neles, um choque profundo...

Desmoronaram-se as suas esperanças de triunfalismo.

Eles esperavam de Jesus um lugar político, de triunfo.

Para reanimar a fé abalada deles, Jesus recorreu à oração, na MONTANHA, lugar sagrado por excelência, por ficar mais perto do Céu.

Ali, depois da oração, Jesus transfigurou-se... Os seus Apóstolos sentiam-se tão felizes que não se importavam de ficar, por mais tempo.

Durante a transfiguração, ouviu-se uma voz que confirmou: **"Este é o meu amado Filho, escutai-O!..."**

.....

Ao descerem do monte, uma nova energia inundava o coração dos 3 discípulos, para continuarem a marcha para Jerusalém, mas não lhes saía da cabeça o anúncio que Jesus lhes fizera, de que iria ser morto....

OS TRÊS DISCÍPULOS:

- **partilharam** a experiência da transfiguração, mas recusaram-se a aceitar que o triunfo de Cristo passasse pelo sofrimento e pela cruz;

- **testemunharam** a transfiguração, mas parece não terem muita vontade de descer à terra e enfrentar o mundo e os problemas dos homens;

- **eles representam** os que vivem de olhos postos no céu, mas alheados da realidade do mundo, sem vontade de intervir para o renovarem e transformarem.

Nós, como os apóstolos, deparamo-nos, muitas vezes, com a nossa cruz...

E a primeira reação costuma ser a mesma: fugir dela...

Aceitamos com alegria o Tabor... mas temos dificuldade em aceitar o Calvário.

A nossa fé deve ser vivida não apenas no Tabor, mas também no Calvário, isto é, na dura realidade de todos os dias...

- aceitando as nossas cruzes...
- levantando-nos, sempre que caímos...
- ajudando a levantar quem encontrarmos caído, no mesmo caminho...
- olhando e caminhando, sempre em frente, com a certeza de que Jesus vai connosco...
- apontando o caminho aos outros, sobretudo àqueles que seguem outros caminhos...

Todos os domingos SUBIMOS até à Montanha (à igreja) para ESCUTARMOS a voz de Cristo transfigurado (ressuscitado).

E depois de transfigurados, DESCEMOS a Montanha (saindo da igreja) para continuarmos a nossa caminhada como agentes da transfiguração, dispostos a enfrentar o mundo e os seus problemas...

Coragem!...

Só **configurados com Cristo**, poderemos ser instrumentos poderosos, para que este mundo **desfigurado**, volte a ser o mundo maravilhoso que Deus criou...